

Ministério da Cultura

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Superintendência do Iphan no Amapá

PROJETO BÁSICO

INVENTÁRIO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS DO MARABAIXO DO AMAPÁ

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A província do Grão-Pará, da qual o atual estado do Amapá fez parte, foi durante o período colonial um importante centro receptor de populações escravas originárias da África, assim como de outras localidades do Brasil, vindas como mão de obra para a agricultura. O Amapá, por se localizar em uma área de fronteira e que ainda nos dias atuais tem dificuldades de acesso, se tornou uma região privilegiada para a formação de quilombos e mocambos pelos negros em fuga. Essas comunidades ainda permanecem em várias partes do estado, e delas se origina o Marabaixo, desse encontro de várias etnias, hábitos, culturas, que iam interagindo dentro de um mesmo contexto social, inclusive, com os colonizadores brancos, que tinham o catolicismo como prática religiosa.

Segundo a antropóloga Maria do Socorro dos Santos Oliveira, “o marabaixo é um ritual que compõe várias festas católicas populares em diversas comunidades negras da área metropolitana dos municípios de Macapá e Santana. Acontece em louvor a Santíssima Trindade e Divino Espírito Santo nos bairros da Favela e Laguinho, em Macapá, em louvor à Santa Maria, no Curiaú, e nas outras comunidades como parte dos festejos a outros santos, em momentos distintos. O marabaixo também consiste no toque das caixas construídas com tronco de árvores e pele de animais, na dança das mulheres em círculo ao redor do salão, com dois ou três homens que tocam as caixas ao centro. Geralmente uma das mulheres ou um tocador ‘joga’ os versos que são respondidos pelas dançadeiras que ao mesmo tempo dançam e fazem coro ou cantam juntos todo o ‘ladrao’, que são músicas ou trovas populares de autoria dos próprios devotos.”

O Marabaixo se destaca como a principal manifestação cultural do Amapá, e o ciclo do Marabaixo, que se inicia no domingo de Páscoa e vai até o domingo após o *copus cristi*, se desenvolve através da dança, das missas, novenas, procissões, apanhada da murta, a busca de mastros, suas levantadas e derrubadas, bailes, congrega toda a população da capital e do interior, sendo o evento mais esperado durante o ano, marcando assim a identidade local.

2. OBJETIVO GERAL

Realizar Inventário Nacional das Referências Culturais do Marabaixo do Amapá de modo a subsidiar a formulação de uma proposta de projeto de salvaguarda e a elaboração de um dossiê para encaminhamento de proposta de Registro do referido bem como Patrimônio Cultural do Brasil.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1 Produzir conhecimento acerca dos elementos, expressões, saberes e práticas constituintes do Marabaixo; e sistematizar essas informações por meio da metodologia do INRC.
- 3.2 Realizar identificação dos grupos praticantes do Marabaixo existentes no Estado do Amapá;
- 3.3 Mobilizar os detentores do Marabaixo no processo de inventário.
- 3.4 Produzir diagnósticos e fornecer subsídios para elaboração de ações de salvaguarda do bem cultural em questão, assim como subsidiar a produção de um dossiê para solicitação do Registro do Marabaixo.

4. JUSTIFICATIVA

Sendo o ritmo e a dança mais tradicional praticada pelos afrodescendentes do Amapá, em virtude da crescente demanda da sociedade amapaense pelo reconhecimento do Marabaixo como Patrimônio Cultural, e em função dos pedidos de Registro desta importante manifestação cultural, já encaminhados ao Iphan, faz-se necessário a realização de um inventário, e utilização deste instrumento de conhecimento como um primeiro passo para a sua preservação.

Por três vezes foram encaminhados pedidos de Registro do Marabaixo ao Iphan, todos sem o devido embasamento documental e a anuência necessária da comunidade detentora e promotora deste bem cultural. A Superintendência do Iphan no Amapá então, no interesse em apoiar e dar andamento à demanda pelo Registro do Marabaixo, já deu início às articulações comunitárias e institucionais, promovendo encontros e reuniões para apresentar o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial, a política de inventário, dos planos de salvaguarda, explicando o trabalho que é necessário desenvolver ao processo de manutenção e salvaguarda desta manifestação cultural tão cara à população amapaense.

5. PLANO DE ATIVIDADES E PRODUTOS

Será contratada pessoa jurídica para a realização das atividades abaixo discriminadas através de licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo “técnica e preço”, conforme alínea b, parágrafo 2º do art. 21 da Lei 8.666/93.

5.1 Atividade 1: Planejamento do trabalho e capacitação da equipe executora.

- **Metodologia:** Na ocasião da assinatura do contrato a Superintendência do IPHAN no estado do Amapá deverá fornecer à equipe contratada o Manual de Aplicação do Inventário Nacional de Referências Culturais, que deverá ser estudado pela equipe. No prazo de 15 dias após a assinatura do contrato, a equipe deverá entregar ao IPHAN uma proposta preliminar de plano de trabalho e cronograma que contemplem todas as atividades a serem desenvolvidas. Uma vez conhecida esta proposta pelo IPHAN será realizada uma reunião de capacitação da equipe em relação à aplicação da metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais. A partir disso, a equipe terá 15 dias para reorganizar a proposta conforme orientações do IPHAN obtidas a partir da reunião de capacitação. O plano de trabalho final deve fornecer um panorama do campo de pesquisa, indicando acervos e instituições onde será realizada a pesquisa bibliográfica e documental; apontar contatos de pesquisadores, instituições, detentores culturais, informantes e agentes em geral que possam

fornecer informações para a delimitação do campo de trabalho no sentido de constituir o escopo do Plano de trabalho.

- Produto: Proposta de trabalho e cronograma de atividades apresentado, levando-se em conta a realização das seguintes atividades: 1) pesquisa documental, bibliográfica, bem como de produções audiovisuais existentes sobre a temática; pesquisa de campo, com a realização de entrevistas; produção de documentação textual e audiovisual; sistematização das informações e preenchimento das fichas do INRC; preparação e realização do Encontro ao final da pesquisa; elaboração do dossiê; edição do vídeo documentário; e entrega do projeto de salvaguarda.
- Forma de apresentação: A entrega do produto deverá ser em meio digital e uma via impressa, colorida, encadernada, em tamanho A4.
- Prazo de realização: O prazo de realização dessa atividade é de no máximo 30 (trinta) dias.

Obs.: Essa atividade somente será considerada concluída após aprovação expressa do IPHAN.

5.2 Atividade 2: Realização da fase de levantamento preliminar do INRC.

- Metodologia: A equipe contratada deverá seguir as instruções do Manual de Aplicação do Inventário Nacional de Referências Culturais - INCR/IPHAN. Devem ser pesquisados acervos públicos e particulares, de instituições governamentais e de pesquisa, que detenham informações relevantes sobre o objeto de estudo, considerando a mais diversa natureza de fontes possível. Devem ser realizados contatos institucionais e com informantes a fim de mapear as comunidades e grupos a partir dos quais será realizada a pesquisa de campo.

- Produto: Relatório analítico do processo de pesquisa contemplando análise da documentação existente acerca do objeto de pesquisa, considerando a maior amplitude possível do universo de conhecimento produzido sobre o assunto; análise circunstanciada do campo de pesquisa, de modo a subsidiar a seleção dos bens culturais a serem identificados e fundamentar demais recortes ao objeto procedidos durante a pesquisa; mapeamento preliminar de referências culturais e informantes, conforme a metodologia do INRC; e resultado da pesquisa sistematizado nas fichas de sítio, localidades e anexos 1,2,3 e 4.
- Forma de apresentação: A entrega do produto deverá ser em meio digital e uma via impressa, colorida, encadernada, em tamanho A4.
- Prazo de Realização: O prazo de realização desta atividade é de no máximo 60 (sessenta) dias.

Obs.: Essa atividade somente será considerada concluída após aprovação expressa do IPHAN.

5.3 Atividade 3: Realização da pesquisa de campo, com a identificação e documentação da celebração do Marabaixo e referências culturais que lhe são associadas.

Metodologia: A pesquisa de campo deverá ser realizada seguindo os pressupostos da etnografia e da história oral, colhendo informações por meio de entrevistas e observação. Deve-se atentar sobre as informações que são necessárias ao preenchimento do INRC, levando-se em consideração também a identificação dos principais problemas enfrentados para a manutenção da celebração do Marabaixo. Deve ser produzida documentação audiovisual desse processo, com a gravação de depoimentos e demais aspectos necessários à constituição de um vídeo editado sobre o objeto do inventário. Fotografias e gravações sonoras também devem ser produzidas e integradas, devidamente identificadas, ao INRC.

Produto: Relatório do processo de pesquisa, de natureza analítica e de caráter autoral, contendo informações históricas, sociais e antropológicas sobre os bens culturais identificados e sobre o processo de pesquisa; bem como recortes teóricos e metodológicos pertinentes à pesquisa de campo e aos conceitos utilizados no trabalho, próprios ao campo do patrimônio e às áreas de conhecimento específico. Também a sistematização das informações pesquisadas nas fichas do INRC (complementação de fichas de sítio e localidades, anexos 1,2,3 e 4; e preenchimento das fichas de identificação de bens culturais).

Obs: O preenchimento das fichas de INRC é cumulativo. Todas as etapas da pesquisa envolvem a consideração de todas as fichas do inventário para sistematização e complementação com novas informações. Desta forma, o processo de pesquisa documental e bibliográfica não deve ser considerando estanque à atividade 2, podendo serem absorvidas informações até a sistematização final dos dados. A documentação fotográfica, audiovisual e sonora produzidas deve ser devidamente identificada e inserida nas fichas do INRC.

- Forma de Apresentação: A entrega do produto deverá ser em meio digital e uma via impressa, colorida, encadernada, em tamanho A4. Material contendo o registro audiovisual (vídeos em formato “AVI” ou “WMV”, iconografia, imagens e fotografias em formato “JPG” e entrevistas e demais arquivos sonoros gravados em formato “MP3” ou “WMA”), devidamente identificados e constando do anexo de Registros Audiovisuais (Anexo 2 do INRC). Deverá constar desse anexo tanto o material disponibilizado para anexar ao relatório, quanto os produzidos durante a pesquisa.
- Prazo de Realização: O prazo de realização desta atividade é de no máximo 120 (cento e vinte) dias.

Obs.: Essa atividade somente será considerada concluída após aprovação expressa do IPHAN.

5.4 Atividade 4: Participação no encontro e elaboração e proposição de projeto de salvaguarda.

- Metodologia: Participação em um encontro com representação dos praticantes do Marabaixo, instituições parceiras e órgãos públicos locais para apresentação dos resultados do projeto e construção coletiva de um projeto de salvaguarda. Com base nas considerações indicadas nas etapas anteriores, deverá ser formulado um projeto de salvaguarda que vislumbre estratégias de ação adequadas frente aos problemas identificados. O projeto deverá prever ações de curto, médio e longo prazo justificadas e apresentar a descrição das atividades a serem realizadas, os resultados esperados, assim como um plano de trabalho e cronograma para as atividades de curto prazo. Cabe ressaltar que os promotores, organizadores, detentores e praticantes do Marabaixo deverão ser envolvidos no processo de construção do projeto de salvaguarda, bem como instituições, organizações e associações que se disponham a estabelecer parceria.
- Produto: Documentação audiovisual do encontro e Projeto de salvaguarda voltado à celebração do Marabaixo e relatório parcial que discorra sobre o processo de construção do projeto (sujeitos envolvidos, suas posições, dificuldades encontradas, etc) e sobre a reunião de apresentação do projeto (pessoas e instituições presentes, recepção do projeto por parte do público, etc).
- Forma de Apresentação: A entrega dos produtos deverá ser em meio digital e uma via impressa (cada), colorida, encadernada, em tamanho A4.
- Prazo de Realização: O prazo de realização desta atividade é de no máximo 30 dias.

Obs.1: Essa atividade somente será considerada concluída após aprovação expressa do IPHAN.

Obs.2: A realização do encontro a ter participação da empresa contratada, a ser promovido pelo Iphan com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura do Amapá, na cidade de Macapá, entre os representantes do Marabaixo, e dos demais

envolvidos neste projeto, é de crucial relevância para a efetiva concretização das propostas aqui referidas, conforme apontado na metodologia acima.

5.5 Atividade 5: Elaboração de dossiê final do projeto.

- Metodologia: Realizar estudo detalhado (analítico e descritivo) sobre a celebração do Marabaixo, ressaltando informações como: principais características, histórico, práticas e elementos envolvidos nesta celebração, seus significados e importância a nível local e nacional, dificuldades e potencialidades atuais, entre outros assuntos que a equipe julgar pertinentes.
- Produto: Dossiê que contenha uma descrição detalhada e uma análise aprofundada sobre a celebração do Marabaixo, conforme os itens sugeridos acima, de modo que justifique seu reconhecimento enquanto Patrimônio Cultural.
- Forma de Apresentação: A entrega do produto deverá ser em meio digital e uma via impressa, colorida, encadernada, em tamanho A4.
- Prazo de Realização: O prazo de realização desta atividade é de no máximo 30 (trinta) dias.

Obs.: Essa atividade somente será considerada concluída após aprovação expressa do IPHAN.

5.6 Atividade 6: Produção de material de divulgação e edição de documentário etnográfico sobre o Marabaixo e as referências culturais que lhes são associadas.

- Metodologia: Criar e produzir material de divulgação sobre o referido projeto – folder e documentário. No caso do folder, deverá ser produzido um projeto gráfico, formado por texto didático, acompanhado de imagens previamente selecionadas pelos técnicos do IPHAN que acompanharão o projeto, que forneça um panorama ao leitor leigo sobre a celebração do Marabaixo e toda problemática que lhe é concernente, sobre o projeto em si e o seu andamento,

bem como sobre o trabalho desenvolvido pelo Iphan pelo Programa Nacional de Patrimônio Imaterial. Para a edição final do documentário, serão consideradas as gravações realizadas durante o projeto, incluindo material levantado que possa ser apropriado, depoimentos e o encontro final. O projeto gráfico do folder, assim como o roteiro do documentário deve ser submetido previamente ao IPHAN para apreciação e aprovação.

- Produto: 1.000 (mil) folders, 02 cópias master do vídeo documentário.
- Forma de Apresentação: Os folders deverão ser entregues impressos em policromia, frente e verso, em papel couchê tamanho A4 em 3 (três) dobras, com a gramatura mínima de 90g. O documentário deverá seguir as especificações descritas no item 5.3.
- Prazo de Realização: O prazo de realização desta atividade é de no máximo 60 (sessenta) dias.

Obs. 1: Toda e qualquer arte referente aos produtos acima deve passar por prévia análise do IPHAN. Essa atividade somente será considerada concluída após aprovação expressa do IPHAN.

Obs. 2: Todos os trabalhos desenvolvidos pela equipe contratada e resultantes do objeto deste projeto de pesquisa são de domínio autoral e patrimonial do IPHAN, de conformidade com o art. 111 da Lei 8.666/93.

6. RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS CONTRATADOS

Os Serviços técnicos previstos neste artigo estão sujeitos ao disposto no art. 111 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (e demais alterações posteriores), segundo o qual a Administração só contratará, pagará ou receberá o produto realizado por serviço técnico desde que o autor ceda os direitos patrimoniais a ele relativos.

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
--------	----------	-------------

Coordenador	Formação superior (graduação e pós-graduação) na área de Ciências Sociais ou História, com experiência comprovada em pesquisa de no mínimo 01 (um) ano, de preferência voltada ao Patrimônio Cultural.	Ficará responsável pela articulação da equipe, planejamento e execução das ações, de acordo com o projeto e metodologia adotada. Também deverá elaborar os relatórios parciais e final e se responsabilizará pela entrega dos produtos ao Iphan, dentro do prazo e das especificações determinadas.
--------------------	--	---

Pesquisador 1	Formação superior na área de Ciências Humanas ou Sociais, com comprovada experiência na área de pesquisa de no mínimo 01 (um) ano e desejável conhecimento em informática.	Ficará responsável pelo tratamento de fontes primárias, secundárias e bibliográficas. Também realizará as pesquisas de campo e entrevistas, além de organizar os dados coletados.
Pesquisador 2	Formação superior na área de Ciências Humanas ou Sociais, com comprovada experiência na área de pesquisa de no mínimo 01 (um) ano e desejável conhecimento em informática.	Ficará responsável pelo tratamento de fontes primárias, secundárias e bibliográficas. Também realizará as pesquisas de campo e entrevistas, além de organizar os dados coletados.
Auxiliar de pesquisa	Nível superior incompleto, cursando no mínimo o quinto período em Ciências Sociais ou História.	Apoiará as atividades do coordenador e dos pesquisadores na organização e tratamento do material produzido e levantado. Trabalhará na transcrição de entrevistas, digitalização de documentos e acompanhará e apoiará o trabalho de campo, a partir da identificação e aproximação com os contatos locais.
Produtor de áudio visual	Experiência comprovada em produção de documentários etnográficos	Ficará responsável pela produção e tratamento de todos os registros do material em áudio, vídeo.

Fotógrafo	Experiência comprovada em produção fotográfica	Ficará responsável pela produção e tratamento de todos os registros do material fotográfico.
Designer Gráfico	Experiência comprovada em produção de material gráfico.	Ficará responsável pela produção do material de divulgação do projeto, sendo este o projeto gráfico para a cartilha, o folder, e o espelho do DVD.

O **Coordenador** deverá comprovar a sua experiência por intermédio de, no mínimo, um **(01) Atestado de Capacidade Técnica**, que comprove que tenha prestado serviços de pesquisa em relação à Patrimônio Cultural ou temáticas correlatas. Os demais integrantes da equipe de pesquisa somente deverão apresentar para comprovação de aptidão, *Curriculum Vitae*, acompanhado de *certificados e títulos*.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo limite de execução desse projeto é de **330 (trezentos e trinta) dias a partir do décimo dia útil** após a assinatura do contrato.

8. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento dos serviços contratados será efetuado de acordo com o cronograma físico-financeiro. As parcelas serão pagas mediante a apresentação de relatório parcial impresso referente a cada etapa do projeto, acompanhado da respectiva Nota Fiscal/Fatura, após o atesto e aprovação pelo Técnico do Iphan responsável pela gestão do projeto. Será realizado mediante a emissão de Ordem Bancária para a conta e agência indicada pelo contratado.

9. CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO

ATIVIDADE	SERVIÇOS	DESEMBOLSO					
		30	90	210	240	270	330
1	Serviços e produtos discriminados no item 5.1	10%					
2	Serviços e produtos discriminados no item 5.2		20%				
3	Serviços e produtos discriminados no item 5.3			30%			
4	Serviços e produtos discriminados no item 5.4.				10%		
5	Serviços e produtos discriminados no item 5.5					10%	
6	Serviços e produtos discriminados no item 5.6						20%
	TOTAL						100 %

10. PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS¹

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR PARCIAL
------	---------------	---------	--------	----------------	---------------

¹ Para a obtenção dos custos e valores aqui estimados na presente Planilha, foram realizadas cotações de preço de mercado que cujas fontes estão anexadas a este projeto básico.

1	Material de consumo²	*	*	*	R\$ 1.030,00
1.1	Combustível (gasolina) ³	litro	300	R\$ 2,69	R\$ 807,00
1.2	Cartucho para impressora tipo laser preto	unidade	02	R\$ 27,00	R\$ 54,00
1.3	Cartucho para impressora tipo laser tricolor	unidade	01	R\$ 39,00	R\$ 39,00
1.4	CD-RW 700MB com capa transparente em acrílico regravável	unidade	10	R\$ 2,30	R\$ 23,00
1.5	DVD-RW 4,7GB com capa em acrílico regravável	unidade	10	R\$ 3,60	R\$ 36,00
1.6	Papel A4 75g/ Resma c/ 500 fls.	resma	02	R\$ 14,00	R\$ 28,00
1.7	Caixa de caneta esferográfica azul/ cx 50 unidades	caixa	01	R\$ 27,00	R\$ 27,00
1.8	Prancheta em eucatex 335x220mm para trabalho de campo	unidade	04	R\$ 4,00	R\$ 16,00
2	Pessoa Jurídica⁴	*	*	*	R\$ 128.970,00
2.1	Coordenador	mês	11	R\$ 3.600,00	R\$ 39.600,00
2.2	Pesquisador 1	mês	11	R\$ 2.400,00	R\$ 26.400,00
2.3	Pesquisador 2	mês	11	R\$ 2.400,00	R\$ 26.400,00
2.4	Assistente de pesquisa	mês	10	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
2.5	Produtor de vídeo	serviço	01	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
2.6	Fotógrafo	serviço	01	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
2.6	Designer gráfico (para produção de folder)	serviço	01	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
2.7	Locação de veículo ⁵	diária	30	R\$ 119,00	R\$ 3.570,00

² O material de consumo constante desta planilha refere-se aos insumos que serão dispendidos para o trabalho de campo e a execução dos produtos a serem entregues pelo contratado.

³ Combustível estimado para a empresa contratada abastecer o veículo locado e destinado ao deslocamento da equipe de pesquisa para consecução do objeto. Para a sua execução, percorrendo as localidades de Mazagão Velho, Quilombo do Curiaú, além de bairros de Macapá, prevê-se o consumo na média de sete quilômetros por litro de combustível, para percorrer um total de 2.100 Km, ao longo da pesquisa de campo.

⁴ Os valores referentes à mão de obra contratada têm por fonte para o Coordenador, os valores pagos como proventos aos Técnicos do Iphan em Ciências Sociais e História. Para os Pesquisadores, a Tabela de Valores do CNPq pela Resolução Normativa RN-005/2010, e para o Assistente de Pesquisa, a Bolsa oferecida pelo Programa PEP/2011 – Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, oferecido pelo Iphan.

⁵ Esta prestação de serviço destina-se ao deslocamento da equipe contratada ao longo do trabalho de pesquisa de campo.

2.8	Impressão de material de divulgação (folder)	unidade	1.000	R\$ 0,60	R\$ 600,00
3	TOTAL CUSTO	*	*	*	R\$ 130.000,00

11. RESULTADOS ESPERADOS

11.1. Mapeamento dos grupos praticantes do Marabaixo do Estado do Amapá – identificação e contato;

11.2. Realização de inventário dos elementos, expressões e práticas do Marabaixo do Amapá e sistematização das informações de acordo com a metodologia do INRC;

11.3. Produção e disponibilização para consulta externa de material de pesquisa sobre O Marabaixo, composto pelos relatórios de campo, material fotográfico, material áudio-visual, dossiê e Inventário;

11.4. Projeto de salvaguarda baseado na identificação dos principais problemas enfrentados para a manutenção da celebração do Marabaixo;

11.5. Produção de material de divulgação sobre o referido projeto – folder, cartilhas, e vídeo.

12. PRODUTOS FINAIS

12.1. Relatório de identificação e contato dos principais agentes envolvidos na celebração do Marabaixo do Amapá;

12.2. Inventário dos elementos, expressões, conhecimentos e práticas da celebração do Marabaixo do Amapá;

12.3. Projeto de salvaguarda baseado no relatório de identificação dos principais problemas enfrentados para a manutenção da celebração do Marabaixo;

12.4. Dossiê produzido sobre o bem cultural.

12.5. Vídeo editado sobre o Marabaixo do Amapá.

12.6. Material de divulgação sobre o trabalho desenvolvido: 1.000 folders.

RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PROJETO:

Djalma Guimarães Santiago

Técnico-História IPHAN/AP